



Município de Braga - RS

Poder Legislativo - Plenário

Câmara Municipal de Vereadores

ATA 24/2020 - SESSÃO ORDINÁRIA

24ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura - 19 de outubro de 2020.

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às dezenove horas e nove minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária no recinto Câmara Municipal de Vereadores de BRAGA-RS, presidida pelo Ver. Antonio Carlos Ferreira (Progressistas), realizada a 1ª verificação de quórum de abertura, estando presentes os seguintes Vereadores: Antônio Carlos Ferreira (Progressistas), Bolivar José Della Libera (Progressistas), Braulio Jacó Winck (Progressistas), Dorival Mattos de Moraes (PDT), Gilvani Damiani (PT), Ivone Amaral da Silva (Progressistas), Maria Fátima Gonçalves (MDB), Marisa Cristina Waichunes (PDT), Orlando Ricardo Tavares (PT). Quórum suficiente para abertura da Sessão. O Presidente invocando a proteção de Deus e com fundamento na Lei Orgânica declarou aberta a Sessão. Após a abertura, foi realizada a leitura de um trecho Bíblico pelo Ver. Bolivar, passando em seguida ao Expediente, na forma prevista no Art. 160 do Regimento Interno. A Ata 23/2020 - Sessão Ordinária, de 13 de outubro de 2020 foi aprovada, por unanimidade. Finalizada deliberação da Ata Sessão anterior, o Presidente determinou a leitura das matérias previstas no Expediente, na forma prevista no art. 162 e 163 do Regimento Interno. Ofícios Expedidos: Ofício CV nº. 071 e 072/2020; Ofício Bancada dos Progressistas nº. 01/2020. Ofícios Recebidos: Ofícios Sefaz nº. 011 e 012/2020; Ofício SMAS nº. 023/2020. Requerimento da Ver. Ivone Amaral da Silva, a qual solicitou para que fosse feito um ofício solicitando a relação de patrimônio da Secretaria Municipal de Obras, Serviços e Viação e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente. Em defesa, a mesma explicou que a maioria dos maquinários do município pertenciam a Secretaria de Agricultura, sendo estes, administrados pelo Secretário de Obras, sendo assim, gostaria de ter a relação do patrimônio para que cada Secretário pudesse administrar os bens de sua Secretaria, para atender da melhor forma os pequenos agricultores. Requerimento Ver. Maria, a qual solicitou para que fosse feito um Ofício solicitando informações referentes ao andamento da reabertura da Sociedade Hospital Santo Antônio de Braga/RS. Em defesa a mesma explicou que as pessoas lhe perguntavam na rua e a mesma não sabia, portanto, gostaria de ter tal informação para repassar a população. Finalizado o Expediente, passou para a Ordem do Dia, nos termos previstos no art. 165 do Regimento Interno. Realizada a 1ª verificação do quórum, considerado suficiente para realização da Ordem do Dia. Na Ordem do Dia foram realizada(s) a(s) seguinte(s) apreciação(ões). Leitura dos Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e; de Finanças e Orçamento, referente ao Projeto de Resolução nº. 17/2020. Em seguida os Pareceres foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por todos. Iniciada apreciação do(a) Projeto de Resolução Nº 17/2020 de 14 de outubro de 2020, que autoriza o Poder Legislativo de Braga - RS a reduzir dotação orçamentária. Não havendo discussões, o Projeto foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Leitura dos Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e; de Finanças e Orçamento, referente ao Projeto de Resolução nº. 18/2020. Em seguida os Pareceres

foram postos em discussão, não havendo manifestações foram votação e aprovados por todos. Iniciada apreciação do(a) Projeto de Resolução Nº 18/2020 de 15 de outubro de 2020, que autoriza o Poder Legislativo de Braga - RS a reduzir dotação orçamentária. Não havendo discussões, foi posto em votação e aprovado por todos. Finalizada Análise; Discussão e Votação das Proposições. Esgotada a Ordem do Dia, o Presidente comunicou que a próxima sessão seria realizada no dia 03 de novembro devido ao Feriado Nacional. Foi concedida a palavra para Explicações Pessoais, na forma prevista no art. 169 do Regimento Interno, conforme inscrição prévia. Usou da palavra o Ver. Dorival que saudou a todos e iniciou falando sobre a reabertura do Hospital, questão esta levantada pela Ver. Maria, o qual, também gostaria muito que fosse reaberto, assim como acreditava que todos os colegas tinham este mesmo desejo, mas segundo as informações que teve na Coordenadoria e em uma reunião em Porto Alegre, seria bem difícil, pois, o problema não era só estrutura e sim o quadro clínico necessário para estar aberto, sendo assim de um valor muito alto para o nosso município. Comentou que foi aprovado um projeto de sua autoria na Câmara, referente à proibição de foguetes com estampido muito alto, devido a pessoas idosas e com deficiências. Ressaltou que o Projeto foi aprovado por unanimidade e continuavam soltando foguetes, sendo isso lamentável e que deveria mudar, solicitou assim, ajuda dos demais colegas para que isso não ocorresse mais. Disse que não faria parte de almoços e jantas que estavam fazendo para o povo, porque não achava certo não darem as coisas o ano inteiro e quando chegava eleição faziam essas confraternizações. Ainda, disse que visitou uma comunidade naquela tarde e que falaram que havia passado um projeto sobre água naquela Casa e que os Vereadores haviam votado contra, e ele explicou para aquelas pessoas que era mentira, pois, jamais qualquer vereador seria contra projetos de uma rede de água que era uma coisa sagrada, sendo lamentável fazerem política com esse tipo de coisa, assim como promessas de reformas de casa. Sobre a questão da falta de água nas comunidades disse que deveria ser resolvido o quanto antes, pois havia previsão de estiagem ficando assim cada vez mais difícil para aquelas pessoas que tanto necessitam de água. Disse que o Prefeito deveria ajudar o povo, sendo que as verbas eram para isso e que havia pessoas que diziam que tinham feito às coisas, mas não falou de onde veio as verbas, sendo que, veio de diversos governos, mas a maioria foi do Governo do PT, no qual fez asfalto de Braga a Campo Novo, mandou ônibus escolar, caminhão pelo PAC-2, Patrôla, Carregadeira, trator mais alimentos, camioneta mais alimentos, faculdade à distância, tudo do PT e indagou o motivo de terem tanta raiva desse partido. Portanto o Prefeito era apenas um coordenador da verba que vinha do Governo do Estado e Federal e não deveriam esquecer depois de onde veio e fazer apenas seu nome, devendo assim ter consciência das coisas. Disse ainda que hoje filhos das pessoas mais humildes podiam se formar em uma faculdade graças ao Governo do PT que criou essas oportunidades. Disse que tinham pessoas que só consideravam as pessoas enquanto precisassem delas. A Ver. Marisa iniciou saudando a todos, disse que em sua propriedade tinha um poço artesiano a qual fornecia água para toda a comunidade, e devido ao aumento da produção foi necessário cada vez usar mais água, muitas vezes faltando para as casas mais longes, portanto, solicitou ajuda para que fosse perfurado um novo poço para que possa assim atender a toda a comunidade, lembrou ainda que com a chegada do calor a situação ficava ainda mais difícil. Ressaltou que já tinha falado com o Prefeito sobre isso, mas que contava com o apoio de todos. O Ver. Bolivar cumprimentou a todos, iniciou comentando que em conversa com o Secretário Estadual de Agricultura, tomou a iniciativa de pedir para que o mesmo mandasse uma draga emprestada para o município e foi feito um ofício solicitando formalmente e que também solicitou ao Executivo que fizesse o mesmo. Disse que estavam entrando no verão e todos sabiam que as chuvas eram escassas e que também poderia ser feito um novo ofício solicitando a respeito do poço

artesiano. Disse que era uma pena em período eleitoral ter que deixar de fazer muitas coisas pelas comunidades porque poderia caracterizar compra de voto. Ressaltou que todos os meses a Câmara auxiliava as comunidades. Disse que estava concorrendo pela terceira vez e sentia que muito ainda tinha para fazer pelo povo. Sobre a questão do Hospital disse que pessoas que na época em que estava aberto, tinham o dever de cuidar e não cuidaram por falta de interesse e vontade e agora estava mentindo para o povo, mas que, torcia para que o Hospital fosse reaberto sim, e que ajudaria no que fosse necessário. Disse ainda que foi negado o empréstimo de uma cama maca de hospital para uma família tradicional da cidade, mas que ficou sabendo que o Provedor do Hospital de Campo Novo emprestou, ficando agradecido ao mesmo pela generosidade. Ressaltou que um dia já precisou e sempre foi agradecido a pessoa que fez isso por sua família. Comentou que era lamentável a situação da rede de água na Localidade de Flor da Serra, sendo que no final de 2016 foi destinada uma Emenda pelo Dep. Perondi para isso e quando ele não se reelegeu não veio mais a verba, sendo isso lamentável. Antes de finalizar o Presidente disse ao Ver. Dorival que também estava preocupado com a soltura e comercialização de foguetes, sendo totalmente contra a esse manuseio e que verificaria o porquê da Lei não ter sido regulamentada conforme previsto, pelo município. Ainda, sobre o poço artesiano estariam encaminhando ofício para a Secretaria do Estado e a questão dos canos iria verificar a possibilidade, ainda informou que o Ofício de solicitação da draga já foi encaminhado pela manhã e através do Prefeito Municipal que foi à Brasília, a Bancada dos Progressistas encaminhou mais de dez pedidos a diversos setores competentes para solicitar benefícios para o município. Nada mais tendo a ser tratado, às 20h19min lavrou-se a presente ata que vai assinada por mim, 2º Secretário da Câmara e pelo Presidente em Exercício da Mesa Diretora. BRAGA-RS, Câmara Municipal de Vereadores, aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e vinte.

Ver. Antonio Carlos Ferreira
Presidente em Exercício

Ver. Braulio Jacó Winck
2º Secretário da Câmara